



**ACIF**

Associação Comercial e Industrial de Florianópolis



# LÍDER CAPITAL

ANO 3 • Nº 27 • MAIO • 2010 • R\$ 8,90

# ACIF

## LIDERAR OUSAR REALIZAR

- |                          |                                 |                                 |                           |
|--------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| Emílio Blum              | Joaquim Garcia Neto             | Carlos Leisner                  | Víctor Freyesleben Moritz |
| Carlos Victor Wendhausen | João Pedro de Oliveira Carvalho | Heitor Blum                     |                           |
| José O'Donnel            | Florêncio Thiago da Costa       | José Filomeno                   | Helmuth Sassen Fett       |
| Lauro Marques Linhares   | Nélson Amim                     | Américo Ribeiro de Campos Souto | Severo Simões             |
| Charles Edgard Moritz    | Dietrich Von Wangenheim         | Lédio João Martins              | Dirvo Vicente Tirloni     |
| Ody Varella              | Vinicius Lummertz Silva         | Armando Luiz Gonzaga            | Oswaldo Goeldner Moritz   |
| Fernando César Demetri   | Theodoreto Ávila                | Alaor Francisco Tissot          | Doreni Caramori Júnior    |

**Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) chega aos 95 anos**



**Pedra Branca. Uma cidade a seus pés.**

Vista artística da esquina do Edifício Travertino.



Vista artística da Fachada Dolomitas.

## **Pátio da Pedra**

- 2, 3 e 4 dormitórios de 116 m<sup>2</sup> a 340 m<sup>2</sup> de área total
- Apartamentos-jardins
- Coberturas
- Pátio interno
- Segurança integrada
- Janelas panorâmicas
- Plantas flexíveis
- Menor custo condominial
- Construção sustentável

Informações e vendas:

[www.cidadepedrabranca.com.br](http://www.cidadepedrabranca.com.br) | tel. (48) 3203-1110

Av. Pedra Branca – ao lado da Unisul.  
Cidade Universitária Pedra Branca – Palhoça – SC.



Viver bem é viver tudo num só lugar.

eu  
sou

Visite showroom sustentável com  
4 APARTAMENTOS DECORADOS.



**PEDRA  
BRANCA**  
URBANISMO  
SUSTENTÁVEL

*Uma cidade a seus pés*



## UMA HISTÓRIA DE ORGULHO

**E**stamos entregando a você, leitor, uma edição histórica da **Líder Capital**. A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis completa 95 anos e esta é a prova de que, apesar do tempo, estamos sempre atentos às mudanças e queremos seguir mais 95 anos liderando, ousando e realizando, afinal, este é nosso compromisso. Ao mexer no passado não encontramos apenas fotos antigas e personagens que não estão mais entre nós. Encontramos a nossa história, uma história que enche de orgulho os que fizeram e fazem parte dela.

Quando voltamos quase 100 anos no tempo, imaginamos encontrar coisas obsoletas, poeira, e aquele tom sépia que permeia o espaço vivido. Mas ao contrário disso, nós encontramos razões para seguir em frente, lutando pelos nossos objetivos e mudando a história da nossa cidade. Reviver o passado, só nos fez ter mais força no presente. Mais esperança de que mudaremos e trabalharemos mais a cada dia por aquilo que acreditamos. Esta edição é, sim, saudosista. Ela foi feita para que você se orgulhe de fazer parte dos nossos 95 anos.

Seguiremos olhando para trás, sem perder o foco. Defenderemos nossas bandeiras cada vez mais. Para que, daqui a 95 anos, quando essa edição estiver guardada em algum arquivo, quem a encontrar compartilhe os fatos e veja o quanto estivemos sempre à frente do nosso tempo, sem perder o rumo e solidificando cada vez mais o empresariado de Florianópolis.

Parabéns, ACIF, e parabéns a você que faz nossa história se tornar possível. Boa leitura!

**Conselho Editorial**

# ENTRETENIMENTO SE FAZ ASSIM:



GRUPO



ENTRETENIMENTO

Fone: 48 3028-9400

Rod. SC 401, Km 05, 4850, Shopping Casa & Design,  
Loja 16, Saco Grande, Florianópolis/SC

CEP: 88032-005

## 16. BATE-PAPO

Presidente Doreni Caramori Júnior fala da missão à frente da entidade que comemora 95 anos em 13 de maio, com vasta programação



## 22. PENSE VERDE

Projeto Casa Eficiente, resultado de parceria entre Eletrosul e Eletrobrás, apresenta exemplo de sustentabilidade que reduz o consumo de água e de luz



## Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail [comunicacao@acif.org.br](mailto:comunicacao@acif.org.br). Sua participação é importante!



## 20. A METRÓPOLE

Decisão da Prefeitura de criar um calçadão na Av. Paulo Fontes, para revitalizar o Largo do Mercado Público, gerou polêmica



## 18. NOSSAS BANDEIRAS

Falta de policiamento na Capital e sucateamento dos equipamentos da polícia preocupa o empresariado local

**08. 95 Anos ACIF / 24. Vitrine / 28. Benchmarking**

**30. Institucional / 36. Entre Sócios / 38. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - [www.acif.org.br](http://www.acif.org.br)

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

### DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

### DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Conteúdo e Opinião: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

### CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto  
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

### DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

### DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

### DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

### DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

### DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

### CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680  
[danielle@mundieditora.com.br](mailto:danielle@mundieditora.com.br)

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Cibele Godoy  
[comunicacao@acif.org.br](mailto:comunicacao@acif.org.br) / [cibele@acif.org.br](mailto:cibele@acif.org.br)

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp  
[rui@mundieditora.com.br](mailto:rui@mundieditora.com.br)

FOTO DE CAPA: manipulação sobre imagem de Renato Gama

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação  
[ferver@fervercomunicacao.com.br](mailto:ferver@fervercomunicacao.com.br)

GERENTE-GERAL COMERCIAL: Denilson Mezadri - (47) 3035.5500  
[denilson@mundieditora.com.br](mailto:denilson@mundieditora.com.br)

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500  
[eduardo.bellido@mundieditora.com.br](mailto:eduardo.bellido@mundieditora.com.br)

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund  
[niclas@mundieditora.com.br](mailto:niclas@mundieditora.com.br)



# ACIF: A CAMINHO DO CENTENÁRIO



Protagonistas da trajetória de 95 anos lembram momentos históricos da entidade hoje comandada por Doreni Caramori Júnior

**A**ssociação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) completa 95 anos neste dia 13 de maio. Com quase um século de existência, a trajetória da entidade confunde-se com a história da própria cidade. Para relembrar alguns dos momentos mais marcantes das últimas décadas, a **Líder Capital** ouviu cinco dos ex-presidentes da ACIF, empresários que foram protagonistas no processo de crescimento e evolução da entidade.

Ody Varella (presidente de 1971 a 1975 e de 1985 a 1987), Osvaldo Goeldner Moritz (de 1975 a 1979), Alaor Francisco Tissot (de 1987 a 1991 e de 2001 a 2005), Fernando César Demetri (de 1991 a 1995), Vinicius Lummertz Silva (de 1997 a 2001) e Dilvo Vicente Tirloni (de 2005 a 2009) contam os fatos mais importantes de cada gestão. E apontam também o que a experiência à frente da ACIF representou nas suas vidas, em termos profissionais e pessoais. As entrevistas abordam o passado mais recente de uma trajetória que é muito mais longa. A ACIF foi fundada em 13 de maio de 1915, inicialmente, apenas como Associação Comercial de Florianópolis.

## GALERIA DE PRESIDENTES DA ACIF

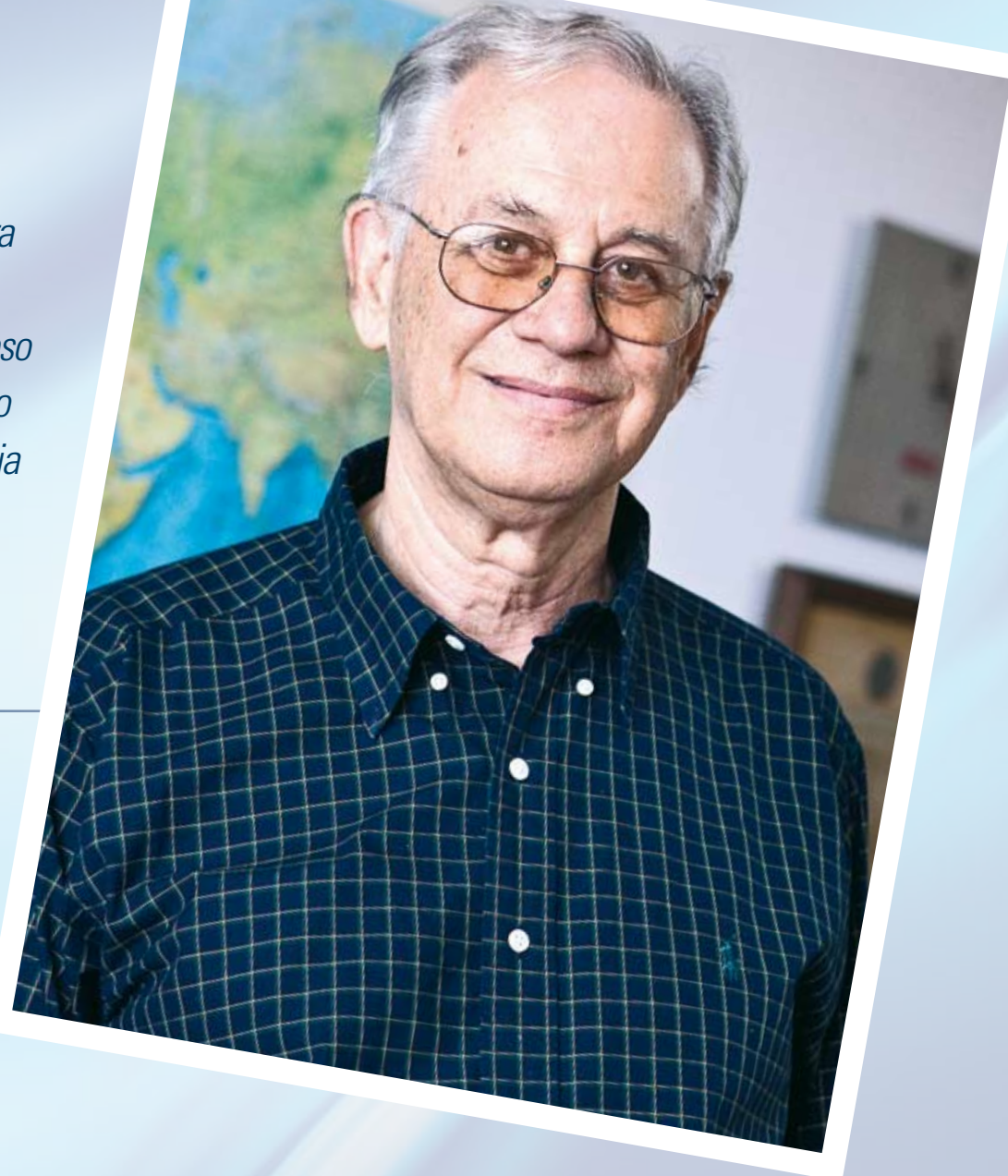
- ▶ 1 - Emílio Blum (1915 a 1917)
- ▶ 2 - Carlos Victor Wendhausen (1917 a 1919)
- ▶ 3 - João Pedro de Oliveira Carvalho (1919 a 1923)
- ▶ 4 - José O'Donnel (1923 a 1925)
- ▶ 5 - Joaquim Garcia Neto (1925 a 1926)
- ▶ 6 - Heitor Blum (1926 a 1927)
- ▶ 7 - Florêncio Thiago da Costa (1927 a 1931)
- ▶ 8 - Lauro Marques Linhares (1931 a 1933)
- ▶ 9 - Theodoreto Ávila (1933 a 1935)
- ▶ 10 - Carlos Leisner (1935 a 1936)
- ▶ 11 - José Filomeno (1936 a 1938)
- ▶ 12 - Helmuth Sassen Fett (1938 a 1940)
- ▶ 13 - Américo Ribeiro de Campos Souto (1940 a 1942)
- ▶ 14 - Severo Simões (1942 a 1946)
- ▶ 15 - Charles Edgard Moritz (1947 a 1959)
- ▶ 16 - Néelson Amim (1959 a 1963)
- ▶ 17 - Dietrich Von Wangenheim (1963 a 1971)
- ▶ 18 - Ody Varella (1971 a 1975)
- ▶ 19 - Osvaldo Goeldner Moritz (1975 a 1979)
- ▶ 20 - Lédio João Martins (1979 a 1981)
- ▶ 21 - Victor Freyesleben Moritz (1981 a 1985)
- ▶ 22 - Ody Varella (1985 a 1987)
- ▶ 23 - Alaor Francisco Tissot (1987 a 1991)
- ▶ 24 - Fernando César Demetri (1991 a 1995)
- ▶ 25 - Armando Luiz Gonzaga (1995 a 1997)
- ▶ 26 - Vinicius Lummertz Silva (1997 a 2001)
- ▶ 27 - Alaor Francisco Tissot (2001 a 2005)
- ▶ 28 - Dilvo Vicente Tirloni (2005 a 2009)
- ▶ 29 - Doreni Caramori Júnior (desde 2009)

O evento de fundação oficial foi realizado nos salões da antiga sede do Clube Doze de Agosto, na Rua João Pinto, em edifício hoje demolido. Mas o projeto de criação de uma entidade de classe para representar os empresários da cidade é ainda mais antigo. Em 1890, no início da República, quando Florianópolis ainda se chamava Desterro, foi criada a Associação Commercial da Cidade de Desterro. Essa entidade foi precursora da ACIF, que hoje, sob o comando de Doreni Caramori Júnior, é parte do patrimônio da cidade.



*“Foi uma experiência para alargar horizontes. Como empresário, você fica preso dentro da empresa. Como presidente da ACIF, amplia seu conhecimento com a vivência em um ambiente bem maior”*

**Oswaldo Goeldner  
Moritz (1975 a 1979)**



## ROMPENDO FRONTEIRAS, ALARGANDO HORIZONTES

Oswaldo Goeldner Moritz, presidente da ACIF entre 1975 e 1979, dividiu sua gestão em duas frentes. A primeira, focava na parte interna do processo administrativo da entidade. A segunda, mais ousada, buscou levar o nome da ACIF para além do empresariado de Florianópolis, com uma integração maior junto a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) e a Confederação Nacional.

“Participamos de vários eventos pelo Brasil e trouxemos presidentes da Confederação Nacional para participar das reuniões e encontros realizados aqui em Florianópolis. A ideia era promover a troca de experiências, mostrar o que cada associa-

ção estava fazendo de diferente e lançar o nome da ACIF para além da comunidade catarinense”, recorda Moritz.

Presidente da ACIF durante a ditadura militar, ele lembra que, na época, teve que enfrentar a falta de expressividade da classe política local. “Os militares mandavam no País. Tinha vereador que procurava a associação para que a ACIF levasse as ideias importantes sobre o futuro da cidade para um debate com a comunidade. Éramos um meio de ligação entre os políticos e a comunidade”, conta. “Hoje, as condições estão bem diferentes. A ACIF já está bem forte internamente e externamente, é muito respeitada pelos empresários e pela própria comunidade”, compara.

Moritz diz que assumir a presidência da ACIF foi um processo natural em sua trajetória dentro da entidade. “Fui diretor por alguns anos, cheguei a ser vice-presidente e então presidente”, explica. Para sua formação pessoal, ele diz que a ACIF contribuiu oferecendo um conhecimento empresarial mais amplo, além daquele que se conquista estando à frente de uma empresa. “Foi uma experiência para alargar horizontes. Como empresário, você fica preso dentro da empresa. Como presidente da ACIF, amplia seu conhecimento com a vivência em um ambiente bem maior”, avalia Moritz, que foi ainda presidente da Associação Catarinense de Supermercados (Acats).



*“Reorganizamos a entidade, ampliando seu quadro associativo e participando da vida da cidade, especialmente junto à Prefeitura”*

**Ody Varella**  
**(1971 a 1975**  
**1985 a 1987)**



## NOVA ORGANIZAÇÃO TORNA ENTIDADE MAIS PARTICIPATIVA

Chegar na presidência de uma das principais associações empresariais da Capital, e até do Estado de Santa Catarina, a ACIF, foi um processo natural na vida do empresário Ody Varella, que esteve por duas vezes à frente da entidade. “Além da presidência, exerci os cargos de vice-presidente, diretor-financeiro, membro e presidente do Conselho Superior, tendo dedicado 35 anos da minha vida a essa nobre entidade”, destaca.

Ele lembra que sua gestão trabalhou pela reorganização da entidade, que, na época, era mantida por 132 associados.

Sucedendo o presidente Dietrich Von Wangenheim, em 1971, Varella também participou ativamente do processo de inauguração da primeira sede própria da ACIF.

“Reorganizamos a entidade, ampliando seu quadro associativo e participando da vida da cidade, especialmente junto à Prefeitura, dando apoio a assuntos de interesse dos associados”, explica com orgulho.

Varella participou ainda de campanhas vitoriosas como da internacionalização do Aeroporto Hercílio Luz,

da criação dos calçadões nas ruas do Centro e da recuperação das Fortalezas da Ilha.

Mas lembra que algumas batalhas seguem até hoje. “Não conseguimos, apesar das inúmeras promessas de governadores e prefeitos, a construção de um centro de promoções destinado a grandes eventos esportivos, culturais, recreativos, religiosos, políticos etc. Nossa Capital ainda não possui este equipamento que grande parte dos municípios do interior já possui”, ressalta ele, sem desistir do sonho.

*“A ACIF prepara as pessoas para um trabalho mais político, mais organizado, um trabalho que ninguém consegue fazer sozinho. Um trabalho mais objetivo e com uma visão política e social”*

**Fernando César  
Demetri  
(1991 a 1995)**



## O DEBATE PELO CRESCIMENTO LOCAL

A gestão de Fernando César Demetri na presidência da ACIF, entre 1991 e 1995, potencializou um debate que ainda hoje é atual. A campanha “A favor de Florianópolis” questionava a falta de critérios rigorosos para a liberação de obras na Capital catarinense. “Lixão podia, invasão irregular de famílias em áreas de preservação também ocorria e não se fazia algo. Mas construir um hotel ou outro empreendimento empresarial, não podia. E, além de não deixarem construir, não se apontavam alternativas, não diziam quais os locais onde eram possíveis obras com esse porte”, explica Demetri.

A campanha gerou polêmica e debates junto ao Ministério Público. “Reconhecemos a necessidade de educação ambiental, mas não podemos colocar uma cúpula sobre Florianópolis. Pode-se fazer

muita coisa, desde que com um planejamento sustentável. Nossa campanha era contra um posicionamento radical, que era mais político do que qualquer outra coisa”, acrescenta.

Ele também promoveu campanhas para conquistas de novos sócios, aumentando o quadro de associados da ACIF de 300 para 700 durante a gestão. Um dos motivos foi a inclusão de novos serviços internos, como o trabalho de assessoria jurídica. Outro benefício foi a extinção da cobrança de uma taxa de renovação da licença municipal, o que também motivou novos empresários a procurarem a entidade.

Com o crescimento do número de sócios, a diretoria partiu para a busca de uma sede maior. Durante a presidência de Demetri, foi comprado o terreno onde hoje funciona a sede, construída na ges-

tão seguinte, em 1997. Mas, mesmo antes de ser presidente, Demetri mostrava-se atuante. Sócio da ACIF desde 1975, desde o começo buscou um engajamento no associativismo. “Sempre busquei participar por entender que o associativismo é o caminho para solucionar problemas em comum. Se um empresário briga sozinho, é como Davi contra Golias. Mas o associativismo é uma forma muito mais coerente e organizada para resolver qualquer questão de ordem comunitária”, afirma.

E a experiência como presidente aprimorou esta visão. “A ACIF prepara as pessoas para um trabalho mais político, mais organizado, um trabalho que ninguém consegue fazer sozinho. Um trabalho mais objetivo e com uma visão política e social. A ACIF fez isso comigo”, ressalta.



*“Sempre me senti à vontade neste meio. Sigo a filosofia de que o empresário compete entre si, mas coopera um com o outro ao mesmo tempo”*

**Vinicius Lummertz Silva**  
**(1997 a 2001)**



## DINAMISMO E GESTÃO, A VIRADA DO SÉCULO

Presidente da ACIF entre 1997 e 2001, Vinicius Lummertz Silva considera que a função principal de sua gestão foi preparar a entidade para o Século 21. “Foi um momento de consolidação da associação, trouxemos pessoas novas para a diretoria para trabalhar ao lado dos nomes tradicionais, dando mais dinamismo para a gestão. Ampliamos o número de associados e aumentamos a receita da ACIF”, avalia, lembrando que teve um mandato “a quatro mãos” com Fernando Demetri, que assumiria a presidências alguns anos depois.

Foi na gestão de Lummertz que foi concluída a estruturação da atual sede. “Saí da entidade com tudo pronto na sede nova e com dinheiro em caixa. Entramos no Século 21 mais estruturados e com mais arrecadação. Hoje, a ACIF está dentro do que eu imagina-

va na época, promovendo um associativismo mais dinâmico”, destaca.

Acumulando na época a presidência do Sebrae, Lummertz foi um incentivador dos Núcleos Setoriais. Ele destaca que sua gestão buscou também um diálogo mais próximo com a Câmara Municipal. Antes de assumir a ACIF, Lummertz foi candidato a prefeito de Florianópolis. “Quería continuar contribuindo para a cidade e fui identificado por empresários para esse papel na ACIF. Aceitei logo, porque qualquer cargo que ajude Florianópolis é uma convocação para quem gosta da cidade. Florianópolis é maravilhosa, mas que precisa de muitos cuidados. E é uma grande honra poder contribuir para cuidar desta cidade”, destaca.

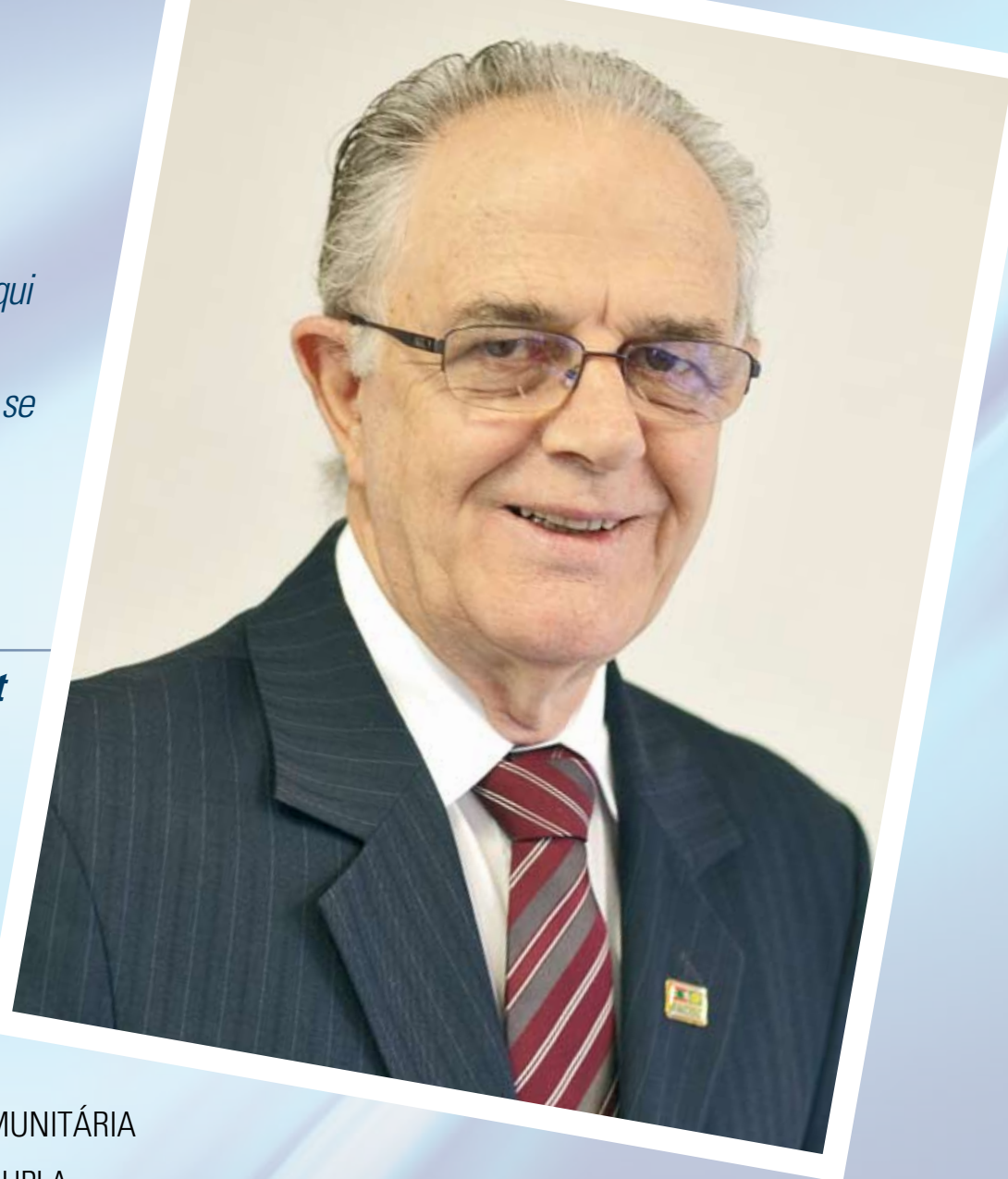
Antes da ACIF, Lummertz já tinha des-

pertado sua vocação para o associativismo. Quando morava em Blumenau, foi um dos fundadores da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fampesc). “Sempre me senti à vontade neste meio. Sigo a filosofia de que o empresário compete entre si, mas coopera um com o outro ao mesmo tempo”. Hoje, ele reconhece a ACIF como um importante vetor para a cidade. “A entidade está bem, mas pode ainda mais, pode participar mais fortemente dos debates da cidade”, acrescenta.

Atualmente, Lummertz faz parte da equipe do governo do Estado, ocupando o posto de secretário especial da Articulação Internacional. Mas destaca a importância da sua passagem na ACIF para a sua formação. “Somos as somas de nossas experiências”, define.

*“Florianópolis tem uma imagem errada de que aqui não se trabalha. A ACIF precisa mostrar que aqui se trabalha tanto como em qualquer outra cidade do Estado”*

**Alaor Francisco Tissot**  
**(1987 a 1991**  
**2001 a 2005)**



## VISÃO COMUNITÁRIA EM DOSE DUPLA

Ao ampliar a rede de benefícios dos associados da ACIF, o presidente Alaor Francisco Tissot promoveu também um grande crescimento no quadro de associados. Ele esteve à frente da entidade em duas fases diferentes, de 1987 a 1991 e de 2001 a 2005.

Entre os benefícios, ele destaca a redução da taxa de iluminação pública paga pelos empresários. “O comércio pagava muito mais do que as residências. Mas a associação conseguiu reduzir a taxa para os membros da ACIF e isso atraiu muitos empresários para a entidade. E para ter direito ao desconto, era preciso ficar associado por um determinado tempo, o que garantiu a fidelidade dos novos integrantes. Depois vieram os outros serviços básicos que dão sustentação às associações”, conta. Hoje, presidindo a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Tissot mantém-se na briga pelas bandeiras do as-

sociativismo catarinense. “Agora, olho para o Estado, defendendo questões como a reforma tributária e cobrando investimentos em infraestrutura, que é o que realmente proporciona o desenvolvimento de uma região”, destaca. Outras reivindicações que estão sempre na pauta são investimentos em educação, saúde e segurança, apontados como pilares para a qualidade de vida. “No trabalho em frente a entidades como a ACIF é preciso sempre ter em mente que o associativismo é uma ferramenta para defesa de toda a sociedade e não apenas dos interesses econômicos. Antes de tudo, somos cidadãos, não só empresários”, defende.

Tissot vê a ACIF como uma entidade forte e bem estruturada. Mas ele acredita que a associação tem um desafio maior por estar sediada em Florianópolis. “É preciso ser uma referência para Santa Catarina,

mostrar que é uma associação de trabalho e não só de marketing. Hoje, por ser uma cidade com muito funcionalismo público, Florianópolis tem uma imagem errada de que aqui não se trabalha. A ACIF precisa mostrar que aqui se trabalha tanto como em qualquer outra cidade do Estado”, ressalta.

Com décadas de militância no associativismo, Tissot diz que a experiência no setor o ensinou a ver essa função como um trabalho voluntário em prol da comunidade, sem a defesa de interesses individuais. Esse foi o grande aprendizado. “E, além disso, fizemos muitas amizades no meio empresarial, amigos verdadeiros”, acrescenta. Para os próximos anos, ele acredita que o desafio da ACIF é trazer a juventude mais ativamente para dentro da entidade. “É preciso se preparar para ocorrer a substituição natural, mas uma substituição com competência”, ressalta.



*“A entidade deve buscar uma maior proximidade com a Câmara Municipal, participando ativamente do processo de adequação da atual legislação para os interesses da cidade”,*

**Dilvo Vicente Tirloni**  
**(2005 a 2009)**



## AS BANDEIRAS DA CIDADE

Mais espaço para a mulher empresária e para o jovem empreendedor e uma ampliação dos braços das ACIF por toda Florianópolis. Estas foram algumas das bandeiras defendidas por Dilvo Vicente Tirloni, presidente da entidade entre 2005 e 2009. “Minha gestão se caracterizou pelo período de transição do modelo tradicional para um mais dinâmico e moderno”, avalia.

Ele lembra que foi durante o seu período à frente da entidade que foram revitalizadas as regionais da ACIF em Canasvieiras, nos Ingleses e na Lagoa da Conceição, e implantadas as novas unidades no Continente e Sul da Ilha. “Também voltamos a atenção da ACIF para os grandes problemas da cidade,

dentro de uma agenda de interesse comunitário, abordando questões como saneamento básico, meio ambiente e turismo”, acrescenta. Dentro desta proposta, foram realizadas várias publicações temáticas lideradas pela ACIF. Entre elas, Tirloni destaca a edição do trabalho “Proposta de um novo Sistema Tributária” e do livro “PMF 2012 – Refundação Orgânica para uma Cidade Feliz”, uma proposta de revisão da gestão na Prefeitura de Florianópolis, envolvendo todas as secretarias do Executivo municipal.

Tirloni entrou para a ACIF assim que montou sua primeira loja, em 1996. “Precisava de apoio e me indicaram a entidade, lá encontrei ajuda para comandar o meu

próprio negócio”, recorda. Logo ele foi se envolvendo cada vez mais com a associação. Professor de finanças experiente, ele foi convidado para ser tesoureiro da ACIF. Mais tarde virou diretor financeiro e foi indicado para a presidência, onde ficou por duas gestões consecutivas.

Hoje, Tirloni acredita que o desafio da ACIF é buscar uma integração cada vez maior com os projetos comunitários da região, contribuindo inclusive para uma revisão da legislação atual. “A entidade deve buscar uma maior proximidade com a Câmara Municipal de Florianópolis, participando ativamente do processo de adequação da atual legislação para os interesses da cidade”, defende.

# PARCERIAS QUE CONSTROEM A HISTÓRIA

## AS HOMENAGEADAS

### ► 15 anos de filiação

Angeloni, Mudanças Adilson, Arplasa, BRDE, B & C Engenharia, Baía Norte Palace Hotel, Restaurante O Barba Negra, Papelaria Paper Monn, Biguaçu Transportes Coletivos, Lojas Caçula, Carlos Hoepcke, Casa das Tortas, Comércio de Tecidos Coelho, Controller, Best Western Castelmor Hotel, Ciasc, Clemar, Panificadora e Confeitaria Laureano, Magazzino di Massa, Contal Contabilidade, CW Imóveis, Thaleifa Centro de Beleza, Dermus, Despachante Norival, Deycon, Dígito Tecnologia, Dimas, EBC Contabilidade, Edeme, Engevix, Estação da Luz, Faracon, Eletrosul, Habitasul, Inplac, Farmácia Seiva da Natureza, A Metrópole, Carvalho Sementes, Casa Miranda, Haga Representações, S & S Tecidos, Hospitalia, Hotel São Sebastião da Praia, Hydramar, Nutribem, A Metrópole, Maison Cigana, Joaquina Beach Hotel, JT Cópias, Kanto-A Boutique, Loja Zélia, Lanchonete Flor da Ilha, Leve Sono, Lins, Luckmann Equipamentos Médicos, Lunatur, Andra Confecções, Mário Joalheiro, Mercado Baía, Nelson Musical Center, OCC Contábil, Pau e Palha, Orsitec, Panificadora Bom Jesus, Pisebem, Pousada do Grego, Prisma Produções, Prospect, Philibras, PR incorporações, Quadra Comunicação, Repro, Retifica Scarduelli, Pop's Sorvetes Naturais, Ribeironense, Roberto de Oliveira Campos, Roca de Montesa, Rocambole, Samuka Hotel, Santinvest, Mormaii, Serviços contábeis São Marcos, Despachante Sonaglio, Sérgio José Automóveis, Tecplan, Teleworld, Ultrapiso e Wil Informática.

### ► 25 anos de filiação

Antonio Carlos dos Santos, Back Vigilância, Bradesco, Cimembloc, Copal Supermercados, Elbert Indústria Gráfica, Eletro Comercial Santa Rita, Churrascaria Ataliba, TV Barriga Verde, Irmãos Veras Autopeças, Ody Varella, Phipasa, A. Gonzaga, Sociedade Catarinense de Ensino, Ric TV, Morgana Maris, Brognoli Negócios Imobiliários, Carmar Ônibus e Peças, Comercial Vitória de Armarinhos, Demetri Indústria de Móveis, Formacco, JP Construções, Orsecon, Natura File, Bradesco Companhia de Seguros, Casas da Água, Emedaux, Casas Huderfield, Isoldi Corretora de Valores, JA Participações, Casa Raposo, Laboratório Farmacêutico Elofar, Marcus Joalheiros, A Fortuna, Pesqueira Pioneira da Costa, RBS TV, Banrisul e Valter José da Luz.

### ► 50 anos de filiação

Lojas Koerich  
Laudares



## Lojas Koerich será uma das homenageadas

Todas as empresas associadas farão parte das comemorações dos 95 anos da ACIF neste mês. Mas aquelas mais antigas, que participaram como protagonistas da história de crescimento da entidade, terão um espaço especial nesta grande festa. Serão homenageadas com certificados as empresas com mais de 15 anos de filiação. Para isso, foram criados três grupos. O das empresas com pelo menos 15 anos de filiação, o das que estão na entidade há mais de 25 anos e outro com as duas empresas que já completaram 50 anos de ACIF. A entrega dos certificados será realizada no dia 13 de maio, na festa de aniversário da ACIF.

As duas sócias que têm mais de meio século de filiação são a Lojas Koerich e a Laudares Negócios Imobiliários. A Laudares nasceu no dia 7 de março de 1957, batizada, na época, Casa Laudares Ltda., levando o nome do empresário Laudares Capella. Inicialmente, a empresa era voltada para o comércio de móveis fabricados em Blumenau e em São Bento do Sul. Em 1978, após 21 anos da fundação, o grupo mudou de ramo: passou a se chamar Laudares Empreendimentos Imobiliários e a trabalhar com administração de imóveis próprios. Hoje, a empresa é dirigida por Rogério Capella, filho do fundador.

A outra associada que já completou 50 anos de ACIF é a rede Lojas Koerich, fundada em 1955 e que, em abril deste ano, atingiu a marca de 81 lojas em SC, com a inauguração da unidade de Forquilha, no Sul do Estado. A rede, presente em 45 municípios catarinenses, trabalha com o comércio de eletrodomésticos, informática, celulares, eletrônicos e móveis. Segundo o gerente de marketing do grupo, Adilson Toll, a expansão faz parte da tradição Koerich de manter a aproximação com a comunidade. "A ideia é facilitar o deslocamento das pessoas e, assim, estar próximo do cliente no bairro onde mora", explica. A meta do grupo é ter 105 lojas até 2012.

# “ESTAMOS PREPARADOS PARA OUTRO PERÍODO DE 95 ANOS”

À frente da ACIF nesta data em que a entidade completa 95 anos, o presidente **Doreni Caramori Júnior** orgulha-se da tradição que a associação conquistou com a comunidade de Florianópolis. Mas não tem dúvidas em dizer que, mesmo quase centenária, a ACIF mostra-se como uma entidade ágil, moderna e rejuvenescida. “Pronta para outro período de 95 anos”, nas palavras do empresário. Com 2,3 mil sócios, a associação segue forte para brigar por temas locais, como a questão do transporte público e a ampliação do aeroporto de Florianópolis; e por bandeiras nacionais, como a necessidade da reforma tributária. Nesta entrevista à **Líder Capital**, Caramori Júnior fala um pouco dos planos para os próximos anos da entidade.

**Líder Capital** – Neste importante momento em que a ACIF completa 95 anos, quais as novas ações que a entidade pretende implantar em busca do crescimento do associativismo em Florianópolis?

**Doreni Caramori Júnior** – Esta data traz força e legitimidade para as nossas ações, 95 anos de tradição e de muito trabalho é uma grande marca. E é essa grande história da ACIF que dá musculatura para a continuidade do nosso trabalho. Chegamos aos 95 anos muito rejuvenescidos e preparados para outro período de 95 anos. Nossa linha de trabalho se dá em duas frentes: a administração interna da ACIF e os projetos externos. Na primeira, estão questões como a gestão dos recursos e a produção de conteúdo e conhecimento para os empresários. Na linha externa, buscamos um exercício de uma influência positiva sobre a comunidade, com temas direta ou indiretamente ligados ao meio empresarial. A ideia é buscar soluções em comum porque de nada adianta a eficiência interna da associação sem esse trabalho externo junto à sociedade.





*“Nem tudo é um questão de gestão. Às vezes, a solução não está dentro da empresa. É preciso pensar, buscar um desenvolvimento econômico e social amplo”*

**LC** – E em relação ao desenvolvimento de Florianópolis como um todo, quais as principais bandeiras a serem levantadas pela ACIF? Quais as ações mais urgentes a serem cobradas do Poder Público?

**Doreni Caramori** – Atuamos em temas locais, estaduais e nacionais. Nos locais, o foco são questões ligadas ao desenvolvimento urbano, como a participação no Plano Diretor de Florianópolis, que consideramos um guia para o crescimento da cidade; o controle dos alvarás municipais, um critério de crescimento e fiscalização das empresas; as questões de acesso, como a necessidade de ampliação do aeroporto e de investimento no transporte marítimo; e questões ligadas à sustentabilidade, como a urgência de ampliação da rede de saneamento básico. Buscamos apoiar ainda iniciativas regionais que gerem emprego e renda, como o investimento que o empresário Eike Batista, do grupo EBX, pretende fazer em Biguaçu com a construção de um estaleiro. Já no campo nacional, temos uma equipe envolvida no debate permanente de temas como a reforma tributária, questões trabalhistas e previdenciárias e a reforma eleitoral. É um debate que ocorre dentro da ACIF e gera conteúdo e informações para os associados.

**LC** – Como a ACIF tem trabalhado a parceria com outras entidades em busca de desenvolvimento regional?

**Doreni Caramori** – Temos atuado junto ao Conselho Metropolitano de Desenvolvimento (Comdes), que reúne 16 entidades regionais. E a ACIF, por seu histórico e sua

tradição, tem uma posição de liderança nesse grupo. Também temos uma posição de destaque na Facisc e buscamos participar, mesmo sem direito a voto, das reuniões da CACB. Na região metropolitana, especificamente, é preciso pensar muito em conjunto. Na Grande Florianópolis, nenhuma cidade resolve sozinha problemas como coleta de lixo, transporte público e desenvolvimento econômico.

**LC** – O Brasil se saiu bem diante da crise financeira internacional e já vivemos um cenário de retomada do crescimento. Esse otimismo é vivido também entre o empresariado de Florianópolis?

**Doreni Caramori** – Florianópolis acompanha o resultado nacional com diferenças pontuais. Aqui, os dois principais setores econômicos da região, a tecnologia e o turismo, não receberam incentivos do governo federal. Outros setores, como o comércio e a construção civil, que também são importantes para Florianópolis, receberam incentivos, mas estes são mais movimentadores do que geradores de recursos. Tecnologia e turismo trazem recursos de fora. Mas Florianópolis foi afetada mais pelo efeito dominó do que diretamente. Não houve um grande impacto.

**LC** – Como esse cenário de dúvidas sobre a economia influenciou o associativismo empresarial?

**Doreni Caramori** – Na crise, muita empresa acaba se fechando e buscando soluções internas. Mas nem tudo é uma questão de gestão. Às vezes, a solução não está dentro da empresa. É preciso buscar mais, pensar em um desenvolvimento econômico e social mais amplo, e é isso que uma empresa vai encontrar na ACIF, por isso é importante estar aberto ao associativismo. Influência ou não da crise? A ACIF conseguiu aumentar seu quadro de sócios neste último ano. Entraram mais de 600 associados.

**LC** – Como o senhor acredita que entidades como a ACIF podem participar do processo eleitoral que o Brasil viverá neste ano? Até que ponto o engajamento do empresariado é positivo?

**Doreni Caramori** – O ideal seria conciliar um processo eleitoral em uma mesma

etapa com as eleições federais e municipais no mesmo ano. Para os empresários, o impacto de um processo eleitoral é grande. Em cada ano de eleição, surgem desafios e incertezas. Obras e projetos são paralisados, alguns em função da própria legislação eleitoral e outros devido à visão diferente de novos governos. Mas a ACIF é uma entidade multipartidária e busca o bom relacionamento com os diferentes partidos. É necessário um envolvimento para que o empresário conheça as propostas de governo e para que os candidatos possam incluir a opinião dos empresários em seus projetos. E é isso que pretendemos fazer esse ano, com todos os candidatos, independentemente do partido.

**LC** – No âmbito de Florianópolis, como tem sido o relacionamento da ACIF com o Executivo municipal nos últimos anos?

**Doreni Caramori** – A ACIF tem resgatado um bom relacionamento político, não só com os representantes da Prefeitura de Florianópolis, como também com o governo do Estado e os deputados. Recebemos, neste último ano, na nossa entidade, o governador, o vice-governador, o prefeito e deputados de diferentes partidos. Temos projetos em que somos parceiros, como o Plano Diretor e a lei anti-fumo, mas existem outros em que lidamos com divergências. Respeitamos a democracia, ou seja, a autonomia dos políticos eleitos para governar, mas mantemos uma posição independente, com uma opinião clara, técnica e apartidária.

*“É necessário um envolvimento com os candidatos às eleições para que o empresário conheça as propostas de governo e para que os candidatos possam incluir nossa opinião em seus projetos”*

# CLIMA DE INSEGURANÇA NA CAPITAL



Faltam policiais, equipamentos estão sucateados e não há previsão de verba ou concurso

O empresariado de Florianópolis está inseguro. Em diferentes regiões da Capital, a reclamação é unânime: falta policiamento nas ruas.

“A situação é crítica. Policiais militares estão se aposentando ano após ano e não se admitem novos profissionais”, reclama o diretor da ACIF Regional Lagoa da Conceição, Eduardo Lúcio Campos. Ele diz que, como representante do empresariado, tem cobrado ações das autoridades, mas não tem conseguido respostas animadoras. “A Polícia Civil tem nos ajudado como pode, mas o que precisamos é de policiais nas ruas. Tudo está sucateado e não há previsão para novos concursos”, destaca. O empresário defende que a cidade precisa de um completo planejamento dos órgãos de segurança. “Para a região da

Lagoa da Conceição, não existe nada neste sentido”, acrescenta. Pesquisa realizada pela ACIF confirma a preocupação dos empresários da região da Lagoa da Conceição com o tema segurança. O estudo ouviu 405 representantes de empresas entre setembro e novembro de 2009. As empresas estavam localizadas na Lagoa da Conceição, Rio Tavares, Joaquina, Praia Mole e Barra da Lagoa. O resultado aponta que 63% dos entrevistados consideram o atual sistema de segurança pública da região ruim ou péssimo, 26% definem o sistema como regular e apenas 11% o consideram bom ou excelente. Entre os empresários insatisfeitos com a segurança pública na região, 71% consideram que deve haver mais policiamento e rondas. Entre os comentários recorrentes, destacam-se a necessidade de policiamento ostensivo e o aumento do efe-

tivo. No Sul da Ilha, a falta de policiamento nas ruas também é uma realidade, segundo o diretor da ACIF Regional Sul, João Batista Argenta. Ele cobra que as autoridades olhem com mais atenção para o assunto. “A gente se sente inseguro o tempo todo. Na hora de fechar os estabelecimentos, ficamos sempre com medo”, explica.

O diretor da ACIF Regional Canasvieiras, Silvio Rogério de Souza, diz que na região a expectativa de melhoras também não é promissora. “Falta policiamento e isso não deve se reverter em curto prazo. Não há concursos previstos e leva um ano para o policial ser preparado para trabalhar na rua. Ou seja, em 2010 e 2011, a situação vai ser pior”, avalia. “O Estado não está investindo em segurança. A Polícia Civil e a Polícia Militar estão sucateadas, há viaturas disponíveis e não tem homens para trabalhar

nelas. Tem gente se aposentado ou indo trabalhar policiando gabinete de deputados e faltam policiais nas ruas”, acrescenta.

No Continente, o diretor da ACIF Regional Continental, José Luiz da Silva, diz que tem crescido o número de assaltos a estabelecimentos comerciais à noite. “Precisamos de mais policiais para fazer as rondas, o que tem hoje é pouco. Fica muita gente deslocada para trabalhos administrativos e faltam policiais nas ruas”, reclama. Silva diz que existe um projeto para implantação de um sistema de monitoramento eletrônico da região, mas a ideia ainda não saiu do papel. “Um sistema de vigilância eletrônica já garantiria um pouco mais de segurança. Mas é claro que a presença de policiais nas ruas inibe muito mais a ação de assaltantes”, aposta.

Na região dos Ingleses, o empresariado se uniu para estruturar um sistema de monitoramento, por meio de uma parceria entre ACIF, CDL e Conselho de Segurança. O diretor da ACIF Regional Ingleses, Marcelo Bohrer, diz que as três primeiras câmeras já estão funcionando, mas o projeto prevê um total de 24 equipamentos, sendo oito colocados pela Prefeitura. Ele diz que na região tem ocorrido pequenos furtos. “A maioria são usuários de drogas que arrombam as lojas para levar o que conseguem carregar”, destaca. Bohrer espera que o sistema de vigilância eletrônica consiga inibir estas ocorrências. Mas, para concluir o monitoramento, é preciso conseguir mais recursos. Cada câmera custa R\$ 14 mil. O sistema completo, com transmissão por fibra óptica, custaria R\$ 450 mil. “A ideia é que os empresários que colaborarem possam ter algum tipo de abatimento de imposto”, explica.



## CONSEG RECLAMA DA MÁ DISTRIBUIÇÃO DE POLICIAIS

O Comando-geral da PM informa que hoje o efetivo da Grande Florianópolis conta com cerca de 3 mil policiais militares. Entretanto, segundo dados do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) da Capital, o efetivo que trabalha diretamente nas ruas de Florianópolis corresponde a aproximadamente 400 PMs, o que equivale a um policial para cada 1 mil habitantes. Dentro da meta da Organização das Nações Unidas (ONU), o ideal seria um policial para cada 250 cidadãos.

O tenente-coronel João Schorne de Amorim, da chefia do Centro de Comunicação Social da PMSC, lembra que o último concurso para contratação de novos

policiais foi em 2008. Ele diz que hoje o governo catarinense estuda a contratação de 2 mil policiais militares e 1 mil policiais civis. Mas não há data prevista para o novo concurso.

O presidente do Conseg Distrital do Pântano do Sul, Carlos Thadeu Lima Pires, reclama que, além do baixo índice de contingente, o agravante é o número de policiais em funções administrativas. Somente na Capital, segundo Carlos, um total de 670 policiais fica em postos como a Assembleia Legislativa, Casa Militar, Tribunal de Justiça, Câmara Municipal, entre outros. Apenas no Centro Administrativo do Estado existem cerca de 120

PMs. “Cremos que uma solução para resolver o impasse seria liberar os ativos para o serviço de policiamento ostensivo e substituí-los por profissionais da reserva. Entretanto, a supervalorização dos policiais em cargos administrativos é aviltante”, reclama.

No Sul da Ilha, Carlos afirma que a 3ª Companhia de Polícia tinha um efetivo de 193 policiais em 2003 e hoje são apenas 85. Ele aponta a diferença da remuneração como outro agravante. “Na Assembleia Legislativa, os policiais recebem gratificação de 100% sobre o salário, enquanto os que trabalham na rua são mal remunerados”, compara.

# FALTOU COMBINAR COM OS COMERCIANTES

**N**a discussão entre pedestres e motoristas sobrou para os comerciantes. O Mercado Público, um dos cartões-postais da Capital, resume perfeitamente o efeito colateral da decisão da Prefeitura de criar um calçadão na Avenida Paulo Fontes, bem no coração da cidade.

Em outubro do ano passado, o trecho entre as ruas Deodoro e Pedro Ivo foi fechado para o trânsito de veículos sob o argumento de estar favorecendo os mais de 200 mil pedestres que utilizam o Terminal de Integração do Centro diariamente. A medida, dizem os donos dos boxes, derrubou pela metade as vendas das tradicionais peixarias — o Mercado Público e o camelódromo, que não escapará das mudanças, reúnem 250 lojas, restaurantes e peixarias. E o que é pior: aparentemente não agradou nem a população supostamente beneficiada. Em 7 de abril, o Jornal do Almoço, da RBS TV, fez uma enquete por telefone para saber a opinião dos espectadores sobre o fechamento da Paulo Fontes. As ligações acabaram congestionando as linhas e o resultado saiu apenas no dia seguinte. Para a Prefeitura, foi derrota indiscutível: 86% disseram que a avenida deveria ser reaberta. Outros 16% aprovaram o calçadão e apenas 1% acha que deve ficar como está. A pesquisa não tem rigor científico, mas serve de termômetro para a receptividade dos moradores a um projeto que deixa o trânsito na região, complicado por natureza, ainda mais difícil. Um exemplo: ir da rodoviária ao Aeroporto Hercílio Luz, agora, exige uma volta pelo Centro. “Pior não poderia ficar. Ninguém sabe mais chegar no Mercado Público. E estou falando de gente daqui mesmo”, conta uma comerciante que pediu sigilo.

O fechamento da Paulo Fontes faz parte de um projeto maior, de revitalização do Largo do Mercado Público. A Prefeitura abriu um concurso nacional para arquitetos e urbanistas. O melhor projeto, a ser escolhido por uma comissão julgadora, será anunciado no dia 31 de maio. Se não houver nenhum entrave jurídico, o vencedor será homologado no dia 7 de junho, recebendo R\$ 35 mil. Se tiver interesse, poderá executar a ideia, recebendo de acordo com o piso do Crea-SC. A obra será imediatamente licitada e, nas projeções do Instituto de



Projeto que cria calçadão na Av. Paulo Fontes gera polêmica

Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF), poderia ser iniciada em outubro.

O que parece certo é a disposição da Prefeitura em levar adiante o projeto sem ouvir segmentos diretamente afetados por ele. “Seria incoerência do nosso governo voltar atrás. A gente tem que ter noção de que são mais de 200 mil pessoas que estamos protegendo (dos carros). Também estamos integrando uma grande região de patrimônio histórico e a revitalizando com o boulevard. O que tem que ser dito é que o terminal foi construído no lugar errado e hoje estamos pagando a conta”, observou o vice-prefeito João Batista Nunes, numa crítica ao sistema de transporte implantado na gestão da Angela Amin.

O que a Prefeitura não pode alegar é que faltou tempo. O estudo sobre a reurbanização do entorno do Mercado Público começou a ser elaborado pelo IpuF em 2005. Ele prevê a criação de uma grande praça de 12,7 mil metros quadrados entre o Mercado e o Ticen, a transferência do Camelódromo e a construção de um estacionamento subterrâneo para 400 carros, substituindo aquele administrado hoje pela Aflov. “A Prefeitura nunca ouviu uma opinião de comerciante. O que a gente vê é muito ambulante (no trecho fechado da

avenida), nenhuma melhoria”, critica Ricardo Michel, sócio-proprietário da Casa Busch, que comercializa produtos como plástico, espuma e papelão.

O empresário critica com conhecimento de causa. O movimento na sua loja, que fica na Rua Conselheiro Mafra, acabou afetado diretamente pelas alterações. Clientes têm encontrado tanta dificuldade para chegar ao endereço e estacionar que estão preferindo se deslocar mais e comprar na unidade do Bairro Kobrasol, em São José, a enfrentar o trânsito da região central.

## O EDITAL:

### O que está previsto no Concurso Público Largo do Mercado:

- ▶ Custo máximo de R\$ 25 milhões;
- ▶ Estacionamento com 400 vagas;
- ▶ Shopping popular;
- ▶ Lanchonete e banca de revistas;
- ▶ Aluguel de bicicletas;
- ▶ Agências bancárias;
- ▶ Banheiros;

## GESTÃO FINANCEIRA

Junho | Blumenau-SC e Criciúma-SC

O Programa Gestão financeira busca promover um correto entendimento dos mais importantes demonstrativos financeiros e gerenciais, por meio de instrumental moderno. Mostra a importância das ações operacionais em todos os níveis de atividade da empresa, como elementos fundamentais na agregação de valor econômico.

**Enfoques especiais:** aspectos de risco econômico e financeiro, indicadores de performance, custos operacionais e ciclos dos negócios.

## LIDERANÇA COM PESSOAS

Agosto | Criciúma- SC  
Setembro | Joinville - SC

O objetivo é que o participante conheça a fundo seu estilo de liderança, bem como o impacto do seu comportamento na equipe e na organização. O Programa proporciona a base para o processo de autoconhecimento, que propicia a gestão de si e oferece subsídios para liderar, transformando grupos em equipes de alta *performance*.

**Informações sobre estes cursos acesse nosso site** [www.ffmblu.com.br](http://www.ffmblu.com.br)

# SUSTENTABILIDADE DE PORTAS ABERTAS



Projeto Casa Eficiente mostra potencial de conforto com uso racional de água e luz

Um exemplo prático de sustentabilidade, que pode ser conferido por qualquer um que passar por Florianópolis, completou quatro anos em março. O projeto Casa Eficiente, resultado de uma parceria entre Eletrosul e Eletrobrás, foi implantado para se tornar uma vitrine de tecnologias de ponta de eficiência energética e conforto ambiental para edificações residenciais.

Localizada no terreno da sede da Eletrosul, no Bairro Pantanal, a casa é aberta à visitação e funciona ainda como sede do Laboratório de Monitoramento Ambiental e Eficiência Energética (LMBEE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A proposta é usar a Casa Eficiente como um centro de demonstração do potencial de conforto, eficiência energética e uso racional da água.

O projeto possui sistemas e soluções integradas para eficiência energética e conforto térmico, incluindo tecnologias como geração de energia solar, estratégias passivas de condicionamento de ar e aquecimento solar de água. Além de estratégias para o uso eficiente da água, como: aproveitamento da água de chuva, reúso de águas e utilização de

equipamentos que proporcionam baixo consumo. A Casa Eficiente funciona ainda como ambiente para a demonstração e para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa no âmbito da construção civil. O projeto foi coordenado pela Eletrosul em parceria com a Eletrobrás por meio do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), com apoio da UFSC. O planejamento da Casa Eficiente teve início em 2003. Após concluído todo o projeto e realização de estudos durante quase três anos, a construção foi realizada em seis meses e a Casa Eficiente foi inaugurada em março de 2006. Foram investidos cerca de R\$ 477 mil, sendo R\$ 177 mil da Eletrobrás e o restante – R\$ 300 mil – a cargo da Eletrosul.

O projeto arquitetônico foi desenvolvido para as condições climáticas da região litorânea de Santa Catarina. Mas o objetivo da Casa Eficiente é tornar-se uma referência nacional para a disseminação dos conceitos de eficiência energética, adequação climática e uso racional da água, não só para a comunidade acadêmica, como também para os profissionais que atuam no mercado da construção civil e, principalmente, do setor elétrico.

## EFICIÊNCIA SEM PERDER O CONFORTO

A Casa Eficiente foi elaborada como um projeto de demonstração de uma edificação residencial para uma família de quatro pessoas, com área útil aproximada de 200 metros quadrados. Na concepção da edificação, buscou-se o equilíbrio entre a tecnologia e o aproveitamento de fontes naturais de energia, a partir da utilização de procedimentos adequados do ponto de vista da eficiência energética e da conservação ambiental. Como a Casa é aberta à visitação, sujeita a receber uma grande quantidade de pessoas, o programa de necessidades inclui um ambiente de transição externo destinado à recepção dos grupos e organização da visitação. Além disso, devido ao caráter da edificação, foram evitados ambientes como corredores, que oferecem obstáculos à circulação. O projeto adotado é composto por dois quartos, uma sala de estar/jantar, uma cozinha, uma área de serviço coberta, um banheiro e uma área para recepção. No ano passado, a Casa Eficiente recebeu 2.648 visitantes, uma média de 220 pessoas por mês.

O projeto arquitetônico foi baseado em estudo dos condicionantes climáticos locais, tais como orientação solar, radiação, sombreamento de elementos externos e ventos. As soluções de projeto estão voltadas para o melhor aproveitamento destes condicionantes, como aproveitamento dos ventos predominantes no Verão, barreiras para proteção contra os ventos de Inverno, orientação e inclinação dos telhados para melhor aproveitamento da radiação solar, para geração de energia e aquecimento solar de água. O projeto das aberturas, por exemplo, foi elaborado privilegiando a ventilação cruzada em todos os ambientes de maior permanência (quartos e sala de estar/jantar). Quanto à cobertura, um elemento de grande influência nos ganhos e perdas térmicos de uma residência, foi utilizado isolamento térmico.

Para aquecer a água de chuveiro, torneira e cozinha, foi empregado aquecimento solar. O aquecimento solar de água também foi empregado em um sistema de aquecimento ambiental instalado nos quartos, por meio de circulação de água quente pelo rodapé em tubulação de cobre durante o Inverno. Para assegurar o melhor desempenho das esquadrias, as mesmas possuem vidros duplos, assegurando um melhor isolamento térmico e acústico. Também foram usadas persianas externas de PVC, para sombreamento diurno, além do emprego de protetores solares externos. Como alternativa para a ventilação no período noturno, emprega-se nos dormitórios uma estratégia denominada insuflamento mecânico do ar externo durante o Verão. Ou seja, um equipamento puxa o ar externo durante a noite, lançando-o no interior dos quartos.

### PORQUE A CASA EFICIENTE É DIFERENTE:

- ▶ Melhor aproveitamento das condições climáticas locais (radiação solar, temperatura e umidade relativa do ar e ventos predominantes) para definição das soluções de projeto;
- ▶ Emprego de sistemas alternativos de resfriamento e aquecimento ambiental;
- ▶ Prioridade no uso de materiais locais (renováveis ou de menor impacto ambiental);
- ▶ Projeto paisagístico privilegiando o uso de espécies nativas da Mata Atlântica em vias de extinção e o uso de espécies frutíferas;
- ▶ Uso racional de água. Instalações hidráulicas utilizando peças e linhas econômicas;
- ▶ Uso de equipamentos que promovem um baixo consumo de água, aproveitamento de água pluvial, tratamento de efluentes por zona de raízes e aproveitamento dos efluentes de águas cinza (de banho, tanque, máquina de lavar roupa e lavatório) após tratamento biológico;
- ▶ Integração do partido arquitetônico com sistemas complementares, tais como aquecimento solar e geração de energia fotovoltaica;
- ▶ Acessibilidade a todos os ambientes, facilitando a visitação pública.

*Fonte: Eletrosul*

### AGENDE SUA VISITA:

A Casa Eficiente é aberta gratuitamente ao público. Mas a visita deve ser agendada previamente. Cada visita demora cerca de 40 minutos e pode ser marcada entre segunda e sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h (horários sujeitos a alteração). Cada grupo de visitantes deve ter, no máximo, 30 pessoas. Uma vez por mês, a casa também abre aos sábados, sempre no horário da manhã.

- ▶ Mais informações: 0800 646 1312 ou [www.eletrosul.gov.br/casaeficiente](http://www.eletrosul.gov.br/casaeficiente)

## CLICK COM CLASSE

O estilo vai para a mesa de escritório com o grampeador da Urban Prefer. O design lembra um lindo sapato alto, que além de ser leve, é muito elegante de se usar. Feito com plástico e metal, o acessório funciona com grampos simples. Disponível nas cores amarelo e branco.

**Mais informações no site [www.urbanprefer.com](http://www.urbanprefer.com).**



## DESIGN DE MUSA



Que Madonna é a queridinha da dupla de estilistas italianos Dolce & Gabbana não é nenhuma novidade. A surpresa é que ela assina uma linha de óculos para a marca. Modelos grandes e com as lentes levemente transparentes, a cantora preparou seis armações que levam na lateral a letra "M" ao lado do logo "DG".

**Disponível nas melhores óticas da cidade.**

## À PROVA DE AVENTURAS

Agora é possível fazer rapel e twittar ao mesmo tempo. A Casio acaba de lançar um novo celular da sua linha super resistente. O Casio G'zOne Brigade™ tem todas as funções do smartphone como browser, email e capacidade para abrir documentos do Windows. A diferença é que o aparelho é a prova d'água e resistente a quedas.

**Mais informações no site [www.casiogzone.com/brigade](http://www.casiogzone.com/brigade).**





## ME AQUEÇA NESSE INVERNO

O friozinho está chegando e com ele a hora de abastecer a adega. Nada mais indicado para baixas temperaturas que um conhaque artesanal. A Casa Valduga elaborou o Brandy 20 anos a partir de uma seleção de uvas dos vinhedos da família. O resultado é uma bebida marcante, macia e agradável, com nuances de amêndoas e avelãs.



**À venda no [vinhosevinhos.com](http://vinhosevinhos.com) ou nas lojas da cidade.**



## COPA DO MUNDO DE PERTO

Se a África do Sul é o seu próximo destino, não deixe de levar consigo o Guia África do Sul Chic. A publicação revela os resorts cinco-estrelas da Plettenberg Bay, os imponentes hotéis de Johannesburgo e as luxuosas pousadas de selva para safáris no Kruger National Park. Ricamente ilustrado, reúne valiosas sugestões para o viajante desfrutar em grande estilo as maravilhas do continente africano.

**À venda na loja virtual [www.livraria.folha.com.br](http://www.livraria.folha.com.br).**

## CELULAR XPERIA X10

Com design sofisticado e tela sensível ao toque, este celular possui teclado QWERTY na tela e Bluetooth. Com o Sony Ericsson Timescape, é possível acessar ferramentas como Facebook, Twitter, mensagens e todos os amigos em um só lugar. Ele também reconhece até cinco rostos em uma foto e automaticamente os armazena junto a seus amigos no telefone. O aparelho também permite realizar o download do aplicativo que quiser pelo Android Market e personalizar o Xperia X10 para que fique com a cara do dono.

**Mais informações nas lojas do segmento.**



# SEM NUNCA PERDER O RITMO

Empresária: Annita Hoepcke da Silva – Empresa: Grupo Hoepcke | Hobby: Cantar



*“O canto é minha atividade de lazer, que sempre concilio com a vida de empresária. O lazer é fundamental para trabalhar com vontade”*

A música sempre fez parte da vida de Annita Hoepcke da Silva. Desde muito cedo ela está envolvida com o canto. Hoje, mesmo depois de ter lançado um CD, diz que a atividade ainda é apenas um hobby que a ajuda a manter o ritmo para comandar o grupo Hoepcke e o Instituto Carl Hoepcke.

Além de cantar, Annita também toca violão. O ritmo preferido é o da Música Popular Brasileira (MPB). Há cerca de 10 anos, Annita gravou um CD intitulado “Canções do coração”, que ela própria produziu. “Foi apenas um registro para amigos e familiares”, recorda. Agora, faz planos de gravar um novo álbum. Ela diz que não quer se prender a prazos, mas admite que sua vontade seria lançar o novo CD ainda neste ano.

Annita já fez apresentações em grandes teatros e vive sendo convidada para tocar em festas, casamentos e eventos beneficentes.

A rotina de trabalho também está diretamente ligada ao universo cultural. Além de atuar na direção do grupo Hoepcke, ela preside o Instituto Carl Hoepcke, uma organização sem fins lucrativos. Fundado em junho de 2004, o instituto tem como objetivo primordial a promoção da cultura em geral, bem como a preservação do patrimônio histórico que envolve a memória de Carl Franz Albert Hoepcke. Fiel a esta concepção, o grupo tem buscado parcerias para produzir e difundir iniciativas que atingem os campos cultural, social e educacional.

Mas mesmo com a correria necessária para conciliar a rotina empresarial e o trabalho no instituto, Annita mantém o ritmo e não abre mão de um momento exclusivo para a música. “O canto é a minha atividade de lazer, que sempre concilio com a vida de empresária. O lazer é fundamental para trabalhar com mais vontade. Com essa vida corrida que temos hoje, é muito importante dedicar um pouco de tempo exclusivo para atividades de lazer”, destaca, lembrando que ainda hoje faz aulas semanais de canto.



# EDUCAÇÃO ACIF

Uma super força na sua carreira

## Gestão Financeira

*Do controle à decisão*

O módulo GESTÃO FINANCEIRA - DO CONTROLE À DECISÃO é um programa educacional que tem nas suas intervenções ações de consultoria em grupo e de orientação para estudos de conteúdos personalizados. A solução tem duração de 90 dias pela internet e 4 encontros presenciais desenvolvidos da seguinte forma:

- Encontro presencial Inicial (8 horas): 7 de junho
- Entrevista presencial (2 horas por empresa): 8 de junho
- Atendimento personalizado presencial (1 hora por empresa)
- Encontro presencial intermediário (4 horas): 17 de agosto
- Encontro presencial de encerramento (8 horas): 13 de setembro
- Acompanhamento individual diário pela Internet, durante 90 dias

Participe da  
**palestra de lançamento**  
do programa:  
**17 de maio, às 19h**

## Não perca a oportunidade

de avançar nos conhecimentos sobre a gestão financeira de sua empresa e de sobretudo melhorar a performance da gestão e dos resultados.

**Para mais informações:**

**48 3224-3627 - [educacao@acif.org.br](mailto:educacao@acif.org.br)**

**[www.acif.org.br](http://www.acif.org.br)**



**ACIF**

Associação Comercial  
e Industrial de Florianópolis

Filiada

**CACBS FACISCO**



# FALEM MAL, MAS FALEM PARA MIM

Ouidoria é alternativa ao silêncio dos clientes: nove em cada 10 pessoas não volta à empresa para dar feedback

O bordão “servimos bem para servir sempre” pode estar batido, mas o conceito por trás dele certamente não: cliente satisfeito é garantia de novos negócios. Dito em outras palavras, o sucesso de uma empresa, produto ou serviço está intimamente ligado à avaliação do consumidor.

Um estudo da consultoria americana Tarp, especializada na área e cuja carteira de clientes inclui Honda, Marriott Hotéis e 3M, aponta que apenas 4% dos clientes insatisfeitos apresentam algum tipo de reclamação. Nove em cada 10 pessoas da imensa maioria que adota o silêncio não voltarão à empresa nem darão nenhuma oportunidade de que ela saiba o que de fato ocorreu.

Uma saída para ajudar a entender as necessidades dos consumidores pode ser a criação de uma ouvidoria, que, como sugere o próprio nome, é um canal de interação entre empresa e público. Embora sejam normalmente associadas ao setor público, as ouvidorias existem e têm se tornado ferramentas cada vez mais utili-



**Grupo Angeloni foi o primeiro de Santa Catarina a adotar o ombudsman, em 1997**

zadas na iniciativa privada. O pioneiro no Brasil nesta área foi o Grupo Pão de Açúcar. O atual líder varejista nacional adotou a figura do ombudsman (palavra sueca que significa representante do cidadão) para receber críticas, elogios e sugestões no início dos anos 1990. Em Santa Catarina, o Angeloni foi o primeiro a seguir por este caminho, em 1997. Os próprios núme-

ros da maior rede do Estado justificam a necessidade de adotar a ferramenta. Em décimo lugar no ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), com faturamento de R\$ 1,5 bilhão em 2009, o Angeloni atende mais de 2,2 milhões de clientes/mês em suas 22 lojas e 19 farmácias e possui mais de 800 mil cadastros no seu clube de relacionamento.

## Saiba mais

► **O que é uma Ouvidoria?** Um canal direto de comunicação entre o cliente e a empresa, o cidadão e o órgão público, o associado e sua entidade.

### ► Para que serve?

Para que clientes e associados apresentem reclamações, denúncias, elogios e/ou sugestões referentes aos serviços prestados ou produtos vendidos por uma organização.

### ► Como funciona?

Ela recebe as manifestações (pessoalmente, por caixa de sugestões, fax, telefone, internet etc.) e encaminha aos setores responsáveis, cobrando soluções e respondendo dentro de um prazo estabelecido.

### Benefícios:

- Aproximação com os clientes;
- Identificação das áreas que estejam merecendo maior atenção dos dirigentes;
- Feedback sobre a atuação da organização, permitindo a correção de disfunções e redirecionamento das ações desenvolvidas;
- Identificação das necessidades dos clientes;
- Maior credibilidade e fortalecimento da imagem;
- Inovação de processos, produtos e serviços a partir da participação do ouvidor no processo

# ENTIDADE ESTÁ NA VANGUARDA ENTRE ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

Este modelo de ouvidoria começa a chegar agora às entidades e associações privadas. Mas ainda é uma coisa de vanguarda, como explica a ouvidora e conselheira da ACIF, Maria Tereza Schultz. No caso da ACIF, o canal foi criado em 2009 como uma das bandeiras do presidente Doreni Caramori Júnior para aprimorar a gestão da entidade e a comunicação com os associados.

Maria Tereza ressalta que a função da ouvidoria é bem diferente daquela que deve ser exercida por um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Uma empresa privada pode ter os dois setores trabalhando em paralelo. A ouvidoria representa os clientes na empresa e deve ser encarada como uma poderosa ferramenta de gestão e marketing para proporcionar mudanças e melhorias. Além disso, todo cliente pode usá-la antes mesmo de comprar um produto ou fazer o uso de um serviço. O SAC trata do pós-venda, sendo uma representação da empresa perante os consumidores.

Ele esclarece dúvidas, presta informações e pode até registrar as queixas dos consumidores, mas quem vai atrás da causa do problema, quem checa a informação e quem luta pela solução é a ouvidoria. “As pessoas têm medo de falar. Mas fazer o uso desta ferramenta é participar da gestão da associação”, afirma Maria Tereza. Segundo ela, o feedback municia os gestores com informações sobre os problemas mais urgentes que devem ser resolvidos. Neste caso, ouvir uma crítica é melhor do que perder um associado insatisfeito.

O canal direto com a ouvidoria da ACIF é o site da entidade ([www.acif.org.br](http://www.acif.org.br)). Na coluna da direita há um link que leva diretamente a um formulário. O remetente de toda manifestação, seja ela uma sugestão, uma crítica ou um elogio, recebe um número de protocolo. Com ele, será possível acompanhar o seu andamento até a finalização. “Recebemos todo tipo de manifestação do cliente para melhorar nosso atendimento ou sugerir novos serviços”, observa.

Maria Tereza recebe todas as manifestações e as encaminha às áreas responsáveis, cobrando soluções e respondendo dentro de um prazo estabelecido caso a caso. Apesar da implantação recente, a ouvidoria da ACIF já tem resultados para mostrar. O mais visível até o momento foi a reforma interna realizada nos banheiros femininos da sede. A reclamação que gerou a mudança foi recebida via este canal de relacionamento. Para empresas interessadas em montar uma ouvidoria, Maria Tereza recomenda que, em primeiro lugar, entrem em contato com o setor da ACIF.

Segundo a mesma pesquisa da Tarp citada no início da reportagem, o investimento tem dado resultado. Dos consumidores que fazem reclamação e ela é tratada satisfatoriamente, 54% permanecem como clientes. Se o atendimento for rápido e eficiente, a porcentagem sobe para 95%. Clientes que reclamam podem ser os melhores amigos de uma empresa. Além de dar uma oportunidade para a mudança, ainda apontam os caminhos para uma relação duradoura.



**Maria Tereza Schultz explica que ouvidoria é bem diferente de SAC**

## Números da insatisfação:

- ▶ Apenas 4% dos consumidores insatisfeitos reclamam;
- ▶ Para cada reclamação recebida, haverá 26 outras que não serão feitas, das quais seis são muito graves;
- ▶ Dos clientes insatisfeitos que não reclamam, 90% não voltarão à empresa nem darão qualquer oportunidade de saber o que de fato se passou;
- ▶ Se a reclamação é tratada satisfatoriamente, 54% dos consumidores permanecem clientes. Se o atendimento for rápido e eficiente, a porcentagem sobe para 95%.

Fonte: Tarp consultoria



## O ESPAÇO DA BOA GASTRONOMIA

Uma das críticas mais comuns feita ao segmento de serviços de Florianópolis é a baixa qualificação da mão de obra. No que diz respeito ao segmento gastronômico, essa realidade deve mudar nos próximos meses, a partir da inauguração, em 28 de abril, da Cozinha Escola Formaplas/ACIF, na Regional da Lagoa da Conceição. Recém-inaugurado, o espaço já tem mais de 20 treinamentos agendados, que serão oferecidos por parceiros da entidade e abertos ao público ou realizados por empresas para seus colaboradores. “Essa é a prova de que estamos no caminho certo”, afirma o presidente Doreni Caramori Júnior. Além de treinamentos básicos e obrigatórios como o de manipulação de alimentos, serão oferecidos ainda cursos de auxiliar de cozinha, copeiro, garçom e de chefes da alta gastronomia. Os cursos foram escolhidos a partir de uma demanda identificada pela entidade. “Em uma cidade que depende diretamente do turismo, cabe a nós, comerciantes, nos preocuparmos com a formação de mão de obra”, afirma o diretor da Regional, Eduardo Lúcio Campos. Ele destacou, na inauguração, que a Cozinha Escola “é resultado de visão e perseverança de diretores e colaboradores da ACIF”. Presidente da Formaplas e membro do Conselho Superior da ACIF, Fernando Demetri defendeu que a implantação da cozinha “irá melhorar a classificação gastronômica de nossa cidade”. A demanda por um espaço como esse é evidente, já que 43% dos associados da Regional Lagoa são do segmento de alimentação.

### Mais informações:

**O que:** Cozinha Escola Formaplas/ACIF.

**Onde:** Regional Lagoa da Conceição da ACIF, rua Nossa Senhora da Conceição, n. 30, salas 4,5 e 6.

**Contato:** (48) 3232-8326.

## CRESCE NÚMERO DE NÚCLEOS

O último foi o das Imobiliária, o próximo a ser criado na ACIF é o de Mídia Regional

Uma das metas do planejamento estratégico 2009-2011 da ACIF é criar 12 novos núcleos neste período. “Já alcançamos a metade do objetivo e estamos com alguns grupos de empresários em avaliação de novas possibilidades”, afirma o coordenador do Conselho dos Núcleos, Gerson Appel. Atualmente, a Associação conta com 12 câmaras setoriais, envolvendo importantes segmentos da Grande Florianópolis e, em 2010, após a criação do Núcleo de Mídia Exterior, de Paisagismo e das Imobiliárias, mais um está sendo articulado, o de Mídia Regional.

O núcleo mais recente é o das Imobiliárias, implantado em março, reunindo sete empresas e que tem como coordenador geral João Calçada. “O objetivo é potencializar os negócios por meio da união de empresas do setor”, afirma ele. A primeira ação será a contratação de uma consultoria para identificar em quais serviços é possível realizar melhorias, assim como os treinamentos necessários.

Segundo Appel, o Núcleo de Imobiliárias tem dois destaques. “O primeiro é ter se originado em uma Regional, a de Canasvieiras, e, o segundo, por ser um grupo setorial que já estava organizado e que encontrou na ACIF a entidade ideal para realizar seu programa de associativismo”.

No início de abril, houve também a primeira reunião (foto) entre o presidente Doreni Caramori Júnior, a diretora de Comunicação, Juliana Pamplona, e os representantes de veículos de comunicação impressos e digitais da Grande Florianópolis. Entre os benefícios apontados para a união de forças está a economia que pode ser gerada a partir da aquisição conjunta de papel ou mesmo dos serviços de impressão, além da criação de uma tabela única de preços para a publicidade. “Este núcleo representa para a ACIF a interação da entidade com o grupo de empresários responsáveis pela comunicação com as comunidades do município”, diz Appel.



# Inspirando jovens a empreender.

A Junior Achievement é a maior e mais antiga organização de educação prática em economia e negócios. Atualmente está presente em 124 países, beneficiando 9,7 milhões de jovens ao ano. O objetivo da entidade é despertar o espírito empreendedor, estimulando o desenvolvimento pessoal e proporcionando uma visão clara do mundo dos negócios. A Junior Achievement é mantida e administrada por empresas privadas e, através do trabalho voluntário e a parceria com escolas, ensina e inspira os jovens a empreender.

Acesse:  
[ja-sc.org.br](http://ja-sc.org.br)

## Mantenedores Master



## Mantenedores



Sua empresa também pode ser uma mantenedora da Junior Achievement.

Ligue pra gente e saiba mais: (48) 3224 8388



Junior Achievement®  
Santa Catarina



# COMITIVA DA ACIF VAI A CONGRESSO

Gramado terá evento da CACB, em junho

O 20º Congresso da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB) ocorre nos dias 18 e 19 de junho, em Gramado (RS), e mais de 800 empresários e líderes de ACLs devem prestigiar o evento. Entre esses, uma comitiva de diretores da ACIF, em uma iniciativa do presidente Doreni Caramori Júnior. “A participação em eventos como esse é muito importante, pois discutimos os cenários econômicos, além de conhecer experiências adotadas por outras entidades e que podem ser replicadas com sucesso”, afirma.

O tema escolhido para o Congresso 2010 é “Caminhos do Crescimento” e painéis e palestras integram a programação que, além de traçar os cenários dos próximos meses, também vai colocar em discussão as ações para o crescimento sustentável das micro e pequenas empresas. Itens que ganham destaque com as presenças dos presidentes do Sebrae, Paulo Okamoto, e da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa. Também confirmada a palestra que abre oficialmente o evento, do empresário Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho de Administração do Grupo Gerdau.

A programação que está sendo finalizada vai incluir encontros paralelos com pautas específicas e mais técnicas como o dos Coordenadores do Empreender, oportunidade em que serão assinados os termos de adesão do Empreender Competitivo; do CBMAE; dos Jovens Empresários o 7º Encontro das Mulheres Empresárias. Além das discussões técnicas, acontecerá ainda a reunião do Conselho diretor da CACB. Informações sobre a comitiva estão disponíveis na Secretaria da ACIF.

## Mais informações:

**O que:** 20º Congresso da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB)

**Quando:** 18 e 19 de junho

**Onde:** Gramado (RS)



# AS MULHERES QUE FAZEM A DIFERENÇA

O lançamento do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, no dia 15 de abril, na Casa Cor 2010, foi um importante termômetro da receptividade da distinção criada pela Câmara da Mulher Empresária da ACIF. O evento reuniu empreendedoras, além de personalidades nas áreas política, social e de voluntariado do Estado, e foi considerado um sucesso pelos promotores e participantes. Agora, as inscrições podem ser feitas até o dia 13 de agosto. A solenidade de entrega está marcada para setembro, em data a ser agendada.

De acordo com a comissão técnica da iniciativa, composta por Maria Cecília Gondran (coordenação geral), Gisella Simões de Almeida (gerente do projeto), Maria Teresa Schultz (coordenação de orçamento e finanças) e Joisiane Dias (coordenação de comunicação), o objetivo é valorizar as mulheres que são fundamentais para o desenvolvimento sustentável da sociedade em três diferentes categorias: Negócios, Terceiro Setor e Poder Público.

Durante o lançamento da premiação, o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, afirmou que a entidade está quebrando mais um paradigma, o de que o mundo dos negócios está mais restrito à participação masculina. “Nossa Associação tem cada vez uma maior presença feminina, não somente na Câmara, mas em outras posições de destaque, inclusive a Diretoria Executiva”.

Maria Cecília reafirmou que a intenção é “homenagear todas as mulheres que se destacam por sua força, criatividade e perseverança”. Já Gisella Simões de Almeida, detalhou a premiação e destacou a participação feminina. “Cada vez mais, as mulheres são responsáveis por decisões relevantes do dia-a-dia, seja em casa ou no trabalho”.

Presente na solenidade, a senadora Ideli Salvatti fez questão de parabenizar a iniciativa, afirmando que “essa é uma oportunidade para que as mulheres compartilhem o que estão realizando e também sejam reconhecidas por isso”. Durante o evento também foi apresentado um vídeo institucional do prêmio, com um depoimento da madrinha da primeira edição, Alice Kuerten.



# LIDERAR

Uma entidade sólida, representativa, possui força em sua voz e suas palavras. Serve de orientação, de inspiração, aponta caminhos. A liderança é consequência natural de suas posturas firmes e coerentes.

# OUSAR

Ver o mundo sob outros pontos de vista. Sob os pontos de vista de quase 2.500 empresas, entendendo a sua multiplicidade. Criar, inventar, reinventar, imaginar sempre e buscar o novo.

# REALIZAR

Uma história não é feita apenas de sonhos e sim de fatos. Juntar forças para deixar grandes marcas. Muito já foi feito e ainda mais há por fazer. Cabeças pensantes e braços fortes fazendo acontecer, todos os dias.

Rua Emílio Blum, 121  
Fone: (48)3224.3627 - Centro  
Florianópolis / SC - [www.acif.org.br](http://www.acif.org.br)



**ACIF**

Associação Comercial  
e Industrial de Florianópolis

Filiada



# REGIONAL INGLESES PROMOVE ENCONTRO

Uma das estratégias de ação adotadas pela atual diretoria da Regional Ingleses, da ACIF, é oferecer aos associados e aos empresários locais ferramentas voltadas à redução dos impactos negativos da sazonalidade turística e para a geração de negócios o ano todo. É nesta perspectiva que foi realizado o 1º Encontro de Negócios da Regional Ingleses em 2010, realizado no dia 12 de abril. O evento teve como palestrante Osmar de Souza Nunes Filho, o Mazoca (foto), que por 12 anos comandou com sucesso a Secretaria Municipal de Turismo de Balneário Camboriú.

Segundo Nunes Filho, os bons resultados alcançados neste período foram consequência “da adoção de uma metodologia profissional de gestão, baseada em planejamento estratégico, pesquisas e com forte apelo em marketing e investimentos em mídias convencionais e alternativas”. Mazoca também destacou a importância de parcerias entre Poder Público e iniciativa privada para que os projetos tenham a evolução esperada. “Porém, nada acontece de uma hora para outra. Devemos trabalhar com planos de médio e longo prazo, mas sem deixar, é claro, escapar oportunidades pontuais e inesperadas que trazem retorno imediato e duradouro”. Marcelo Bohrer, diretor-geral da Regional Ingleses, considera que o exemplo oferecido pelo convidado é um modelo a inspirar também as ações na Capital. “Podemos verificar que, com vontade política e apoio dos setores envolvidos, não é difícil fazer um planejamento com metas bem claras e executá-las com sucesso”. Segundo Bohrer, a realização de pesquisas constantes junto aos visitantes, além do planejamento a partir das informações obtidas, são ações de destaque da Regional.



## PARCERIA AINDA MAIS FORTALECIDA

Regional Sul também terá Banco Empreendedor

Por meio de uma parceria oficializada em abril, duas Regionais da ACIF – Sul da Ilha e Ingleses – passam a funcionar como postos avançados do Banco do Empreendedor. Pelo acordo, por uma questão geográfica, a Regional Sul também fará o atendimento dos empresários estabelecidos na Lagoa da Condição e a de Ingleses ficará responsável pelo Norte da Ilha. A intenção da parceria, segundo o presidente da Associação, Doreni Caramori Júnior, “é possibilitar que os associados da ACIF tenham acesso mais fácil ao crédito mais barato”. Enquanto a taxa para a contratação padrão está em 3,9% ao mês, os associados da ACIF irão pagar 3,6%. Já a taxa normal da segunda contratação, que é de 3,6%, sairá por 3,3% para os sócios da entidade.

“Depois de muito planejamento, concretizamos essa parceria, que alia o associativismo à nossa força empreendedora”, afirma o diretor superintendente do Banco, Luiz Carlos Floriani. Ele acrescenta que o Norte da Ilha tem 13 mil micro e pequenas empresas e que essa proximidade física facilitará o acesso ao crédito e fomentará os negócios locais. O gerente administrativo e financeiro do Banco do Empreendedor, Luiz Henrique da Veiga Faria, informa que a instituição tem disponível, para 2010, R\$ 3 milhões para micro-crédito, ofertado também para aqueles que operam na informalidade. A inauguração do Banco do Empreendedor na Regional Sul foi durante a Semana do Empresário. A unidade de Ingleses foi instalada dia 12 de abril. Em ambos os eventos, houve a participação de membros da Diretoria e dos conselhos Superior e Fiscal da ACIF.

### Mais informações:

**Regional Sul** – (48) 3237-4388 – regional.sul@acif.org.br  
**Regional Ingleses** – (48) 3269-4111 – regional.ingleses@acif.org.br



# BACK, A MARCA DA TRANQUILIDADE

Grupo está presente em mais de 100 cidades de SC



Um dos maiores prestadores de serviços terceirizados de Santa Catarina, o Grupo Back tem como foco levar tranquilidade para os mais de 20 mil clientes atendidos nas áreas de segurança, vigilância, mão de obra especializada e recursos humanos. Hoje, o grupo está presente em mais de 100 cidades do Estado e conta com 6 mil colaboradores nas unidades de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Rio do Sul e Tubarão.

Em 2010, um dos projetos em desenvolvimento é a implantação do sistema de gestão ambiental em todas as unidades. “No ano passado, nossa filial em Jaraguá do Sul conquistou a certificação ambiental ISO 14001 com a adoção de iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável”, afirma Ênio José Back, sócio da empresa com o irmão Êcio Sebastião. O diferencial da empresa está na qualidade

dos serviços prestados, que é resultado da preocupação em estar sempre atualizada com novas tecnologias do mercado e em contar com os melhores profissionais em cada área de atuação. No monitoramento eletrônico, conta com as mais modernas tecnologias para vigilância, o que lhe permite montar sistemas completos de acordo com o perfil do cliente e as necessidades de cada região.

## MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ Grupo Back
- ▶ Contato: (48) 3281-3500
- ▶ Na internet: [www.back.com.br](http://www.back.com.br)

# PIONEIRA DA COSTA EM EXPANSÃO

Empresa está investindo R\$ 4,5 milhões em infraestrutura



## MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ Pesqueira Pioneira da Costa
- ▶ Contato: (48) 3248-5688
- ▶ Na internet: [www.pesqueirapioneiradacosta.com.br](http://www.pesqueirapioneiradacosta.com.br)

Uma das maiores empresas de peixes congelados do Brasil, a Pesqueira Pioneira da Costa, de Florianópolis, está investindo na expansão do negócio, com o aumento da capacidade de produção e armazenagem. Estão sendo aplicados R\$ 4,5 milhões em infraestrutura física, que irão permitir um incremento de 50% na capacidade diária de manipulação e de congelamento. “Na armazenagem, cuja capacidade atual é de 3 mil toneladas, chegaremos a 5 mil toneladas com as duas novas câmaras que estão sendo construídas”, afirma Ida Áurea da Costa, diretora da pesqueira. Fundada em 1959 pelo empresário Arlindo Isaac da Costa, a pesqueira atua na captura, processamento, comercialização, importação exportação e transporte de peixes. Trabalha com a linha completa de pescados, crustáceos e moluscos, oferecendo estes produtos inteiros, eviscerados, em postas, filetados e espalmados.

Além de negociar a produção no comércio atacadista de todo o Brasil, ainda exporta para os países do Mercosul, Itália, Grécia, Japão e China. “Do total produzido, as vendas ao Exterior representam 10% em tonelagem e 20% em valor”, informa. Toda a logística de captura, descarga, processamento, armazenagem e distribuição centralizada na unidade da empresa em Porto Belo e, em Florianópolis, está a unidade responsável pela distribuição e vendas para a Grande Florianópolis. A empresa é ainda uma das mais antigas associadas da ACIF, com 38 anos de filiação.

# MODERNIDADE COMO MARCA REGISTRADA

ISO Audiovisuais investe no mercado de entretenimento



## MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ ISO Audiovisuais
- ▶ Contato: (48) 3025-2995
- ▶ Internet: [www.isoaudiovisuais.com.br](http://www.isoaudiovisuais.com.br)
- ▶ Associados ACIF tem 10% de desconto à vista ou 30 dias para pagamento no boleto.

A organização de um evento corporativo exige cuidados especiais e atenção total com os mínimos detalhes. A locação de equipamentos audiovisuais é um deles. A solução é investir em tecnologia e entretenimento. Desde 2001, a ISO Audiovisuais atende a empresas no Sul do Brasil com a venda e locação de modernos equipamentos de áudio, vídeo e informática, além de contar com uma mão de obra especializada com técnicos certificados. Um dos seus diferenciais é o sistema de multiprojeção C-NARIO, exclusivo no Estado, com o qual é possível trabalhar com até quatro projetores formando uma única imagem em telas de grandes dimensões.

Com sede em Blumenau e filiais em Joinville e Florianópolis, a ISO possui técnicos capacitados com certificação pela Infocomm International (padrão mundial de qualidade criado nos Estados Unidos) e mantém constantes investimentos em novas tecnologias. Neste ano, a intenção é desenvolver as projeções em 3D com telas de 180 graus, projeções panorâmicas com oito projetores e trazer para a Capital a projeção 360 graus. Segundo Cristiano Piazza, gerente comercial da ISO Florianópolis, além da atualização de máquinas e softwares, a empresa vai expandir sua comunicação com os clientes. "Por meio de diferentes canais na internet, iremos interagir mais e atender melhor quem procura nossos serviços", diz.

# ALTO PADRÃO NO CENTRO E NA AGRONÔMICA

Formacco Cezarium Edificações lança grandes empreendimentos



Com a credibilidade de quem está há 38 anos atuando no mercado da construção civil da Capital – são mais de 6 mil unidades habitacionais e cerca de 1,5 milhão de metros quadrados construídos –, a Formacco Cezarium Edificações entra, este ano, no segmento de construções de altíssimo padrão. O lançamento do Trompowsky Corporate, no Centro, e do Platinus Residence, na Agronômica, são exemplos da nova aposta da empresa.

Segundo Cezario Cezar Santos, sócio-presidente, empreendimentos com essas características não eram o foco principal da

empresa. "Apesar do amplo portfólio para atender diferentes perfis econômicos, da excelência no acabamento dos apartamentos e das completas áreas de lazer, ainda não havíamos feito nada específico e exclusivo para o público de alto poder aquisitivo", explica. O Trompowsky Corporate deve ser o primeiro a 'sair do papel'. O lançamento acontece em junho, durante o evento Casa Nova. As duas torres privilegiam escritórios e clínicas; já o espaço térreo abrigará 31 lojas. "Sem dúvida, este será o mais moderno e sofisticado empreendimento comercial da cidade", afirma Santos. Ainda em 2010, a Formacco pretende lançar mais um residencial, na praia dos Ingle-

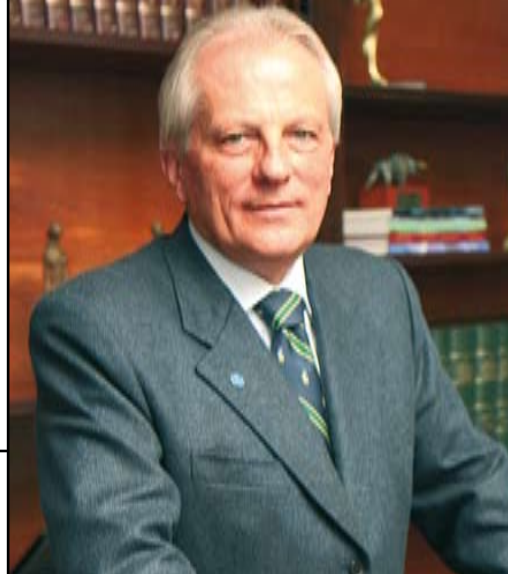
ses, e seguir com as obras de outros cinco residenciais, entregando dois deles até metade do ano: Torre de Casteleone, no Estreito, e o Dunas do Leste, na praia do Campeche.

## MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ Formacco Cezarium Edificações
- ▶ Contato: (48) 3027-2144
- ▶ Na internet: [www.formacco.com.br](http://www.formacco.com.br)
- ▶ Associados ACIF tem atendimento personalizado, realizado pela direção da empresa.

# UNIDOS SOMOS FORTES

Por **José Paulo Dornelles Cairolí**,  
presidente da Confederação das Associações Comerciais  
e Empresariais do Brasil (CACB)



A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) congrega cerca de 2,3 mil Associações Comerciais, reunindo os anseios de mais de 2 milhões de empresários brasileiros. Representamos a voz dos associados de cada uma das 27 federações e tamanha diversidade, mais do que um obstáculo para a atuação conjunta, é um imenso desafio que estamos vencendo juntos com a colaboração de cada um.

Somos milhares e respondemos por uma parcela considerável do PIB brasileiro. Mas estamos aprendendo que podemos ser ainda mais fortes e representativos se estivermos unidos. Esse é a grande característica do associativismo: saber lidar com as diferenças para tornar a jornada mais produtiva. Vamos reforçar o papel da CACB como uma força social de grande envergadura e colaborar na discussão de alternativas e mudanças necessárias para construirmos uma nação melhor.

Para essa missão, sabemos que podemos contar com a expertise de entidades como a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF), que com sua vivên-

*“Esse é a grande característica do associativismo: saber lidar com as diferenças para tornar a jornada mais produtiva”*

cia quase centenária – completa agora 95 anos de atividades – resume a própria essência do associativismo. Empreendedorismo e associativismo, aliás, são elos de uma mesma corrente capaz de transformar o Brasil num País de primeiro mundo, estabelecendo o desenvolvimento econômico por meio de negócios que possam crescer de forma sustentável, levando benefícios econômicos e sociais para todos.

Nossos associados e filiados são empreendedores natos e no dia-a-dia de suas empresas enfrentam todos os problemas que dificultam a expansão de seus negócios e do próprio crescimento do Brasil e que vão desde a excessiva carga tributária até a elevada taxa de juros. Mas somos empreendedores inteligentes e criativos e não desistimos de gerar riquezas e empregos, apesar da intromissão do Estado em searas que não lhe competem.

Gostamos da inovação e precisamos acompanhar o desenvolvimento tecnológico até por uma questão de sobrevivência. A união nos permite trocar experiências e buscar as melhores alternativas. Somos pequenos e médios empresários que, com nossas ações e produção conseguimos realizar a melhor distribuição da renda regionalizada. É o melhor resultado do associativismo, que é o retrato bem organizado do empreendedorismo e por meio do qual podemos agir em rede e colaborar para alcançar as mudanças que todos almejamos para o nosso País.

A filosofia associativista que nos orienta permite que nossas opiniões ganhem eco e importância, com a coragem e a determinação de quem é livre, e faz história como a nossa ACIF. Juntos, vamos testemunhar e ser protagonistas de um mundo melhor para todos.

*“Nossos associados e filiados são empreendedores natos e no dia-a-dia enfrentam todos os tipos de problema”*

*“Gostamos de inovação e precisamos acompanhar o desenvolvimento tecnológico até por uma questão de sobrevivência”*




EDIFÍCIO  
**EVIDENCE  
TOWER**



**APARTAMENTOS NOVOS  
A 70M DO MAR**



- Aptos de 3 Dorm. (1 Suíte) e 3 suítes
- Sala para 2 ambientes
- Sacada com churrasqueira
- Lavabo
- 2 Vagas Privativas



**EXCELENTE  
ÁREA DE LAZER**

- Piscinas Adulto e infantil
- Salão de Festas
- Cinema
- Sala de Jogos
- Academia



**CONDIÇÕES: 40% ENTRADA  
E SALDO EM 24 MESES DIRETO  
COM A CONSTRUTORA.**

2.242.  
006.  
057,  
40

O ano que passou foi excelente para o BRDE. O banco concedeu mais de dois bilhões de reais em financiamentos para produtores rurais, pequenas, médias e grandes empresas. Um número recorde, que expressa o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e empresarial do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. Se em 2010 você também quer ver o seu empreendimento crescer ainda mais, faça como o seu Estado. Conte com o apoio do BRDE.

**As operações financiadas pelo BRDE em 2009 foram tantas que os valores quase nem cabem neste anúncio.**



Ouvidoria DDG 0800.600.1020



BANCO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO  
EXTREMO SUL